

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Expansão do metrô com privatização não garante bom atendimento

Foto: arquivo/Sindicato

Hoje, o metrô tem o maior carregamento do mundo, transportando mais de quatro milhões de usuários por dia. Porém, esse crescimento da demanda não foi acompanhado pela contratação de funcionários e investimentos em infraestrutura.



Linha 4 - Amarela: lotação já é uma realidade antes do término das obras

Os metroviários estão praticamente em mesmo número de quando transportavam dois milhões de usuários. Neste período a taxa de expansão não passou dos 1,5 Km ao ano. Estas são algumas razões para o verdadeiro sufoco que virou andar de metrô.

A boa qualidade de atendimento no metrô sempre foi resultado da dedicação, experiência e treinamento dos metroviários. Mas a determinação do governo em enxugar gastos com a mão de obra direta, terceirizando serviços e favorecendo empresários, começa a dar seus frutos amargos.

Um exemplo disso foi o caos

provocado, no último dia 2, na Linha-3 após pane elétrica num trem recentemente reformado por empresa terceirizada.

A privatização da Linha-4 é outro exemplo da política que contraria o interesse da população. Para diminuir custos, utilizaram material de péssima qualidade, o que resultou no acidente de 2007 que matou nove pessoas. A Linha-4 estreitou a largura dos túneis e não instalou passarelas laterais para a evacuação dos trens e, em caso de pane no trem, os usuários são obrigados a descer pela frente e sair pelos trilhos. O projeto da Linha-4 é funcionar sem operador de trem, o que, além de

aumentar o desemprego, acarreta riscos adicionais para os usuários.

O governo privatiza, alegando que não tem recursos. Mentira! A prova que o Estado tem recursos é o fato de que mais de 80% do investimento da Linha-4 saíram dos cofres públicos, por meio da Parceria Público-Privada.

Recarga de problemas

O Metrô trocou as máquinas de recarga de Bilhete de Único, o que agravou os problemas para os usuários.

Cerca de 500 funcionários terceirizados, que já trabalhavam em condições inferiores, perderam seus empregos e foram substituídos pelos novos equipamentos automáticos que aceitam o depósito de cédulas ou débito automático para efetuar a recarga do bilhete.

Esse é o retrato das terceirizações e privatizações no setor público: desrespeito com a população e com os trabalhadores a serviço do lucro de empresários financiadores de campanhas.

“Zorra Total” estimula assédio no metrô

Todo sábado à noite a Rede Globo presta um desserviço à luta contra o assédio sexual no país. O quadro “Metrô Zorra Total” trata de forma desrespeitosa as mulheres que são molestadas dentro do metrô, dando a entender que elas deveriam “aproveitar” o ataque. Coincidentemente, após esse quadro ser criado ocorreu o primeiro estupro no metrô de São Paulo.

O Sindicato dos Metroviários vem a público exigir da Rede Globo que retire esse quadro da Zorra Total e demonstre um mínimo de respeito com o problema do assédio sexual.



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

14º Grito dos Excluídos São Paulo

Pela vida, grita a Terra. Por direitos, todos nós!

Os noticiários mostram todos os dias que o Brasil cresceu e está se tornando um País rico. São números que tentam justificar essa idéia de que este é um País de todos, que conseguiu superar a miséria.

Porém, há 511 anos se repete a exploração de poucos sobre o povo brasileiro. Um grupo de exploradores, junto com empresas transnacionais, pressiona os diversos governos para que obedeçam as suas regras.

O resultado disso se expressa na multidão de pessoas jogadas nas calçadas e na falta de qualidade de

vida da classe trabalhadora.

Estes não podem reservar tempo para o lazer e a cultura. O alimento que consomem é caro e contaminado por agrotóxicos, reservando a cada brasileiro(a) 5,2 litros de veneno por ano. Veem os recursos naturais do País (água, petróleo, minerais, biodiversidade) serem rifados e utilizados em nome de interesses que não são os seus, como mostra, por exemplo, a tentativa de alteração do Código Florestal.

É por isso que, neste 7 de setembro, sairemos às ruas para realizar o 14º Grito dos Excluídos de São Paulo:

- ✓ **Gritamos para exigir um transporte público estatal e de qualidade e denunciar os aumentos abusivos.** Os trens da CPTM e Metrô tiveram suas tarifas reajustadas em 9,43% e os ônibus na Capital em 11,11%. A inflação nesse período, porém, chegou a 6,47%.
- ✓ **Gritamos para exigir a reforma urbana e uma política popular de habitação.** O déficit de moradias na Capital paulista é próximo de dois milhões. Ao mesmo tempo, há aproximadamente 300 mil imóveis vazios.
- ✓ **Denunciamos as chamadas PPPs (parcerias público-privadas) que, na prática, são privatizações com recursos públicos.** Também denunciamos o desvio de verbas públicas e a forma autoritária na execução dos planos municipal, estadual e federal nas obras para a realização da Copa 2014 e as Olimpíadas de 2016.
- ✓ **Vamos às ruas para pedir um basta à violência policial.** De acordo com estudo da Secretaria de Direitos Humanos, estima-se que mais de 33,5 mil jovens entre 12 e 18 anos percam a vida até 2012 por motivos violentos.
- ✓ **Levantamos a voz para revelar a precarização dos serviços públicos e a privatização da saúde.** O governo estadual aprovou lei permitindo que 25% dos leitos de hospitais públicos entregues às Organizações Sociais de Saúde (OSS) atendam a convênios particulares. A prefeitura de São Paulo segue no mesmo ritmo.
- ✓ **Exigimos o destino de 10% do PIB para a educação pública, gratuita e de qualidade.**

Para cada jovem branco assassinado, são mortos 2,6 negros.

Vamos às ruas levantar nossa voz para defender nossos direitos e exigir um projeto popular para o Brasil, que atenda os anseios do povo e respeite a vida em todas as suas formas.

Fórum das Pastorais Sociais e CEBs da Arquidiocese de São Paulo / Intersindical / CSP Conlutas / Unidos prá Lutar / MST / MTST / SEFRAS / CIMI/SP / JOC / MAB / Uneafro Brasil / Assembleia Popular / Luta Popular / ANEL / Tribunal Popular

7 de setembro de 2011

9h30 – Concentração na Praça da Sé

10h30 – Abertura e saída da caminhada até o Ipiranga

12h – Ato Público no Monumento da Independência



Produção: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 – Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb: 21.307-SP. Arte: Maria Figaro, MTb: 25.888-SP. Gráfica LWC.

06/09/2011. Tiragem: 55 mil. **Acesse: www.metroviarios.org.br - Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP**